



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE CULTURA

Requerimento nº _____ de 2019

(Da Sra. BENEDITA DA SILVA e Sra. ÁUREA CAROLINA),

Requer aprovação de Moção de Louvor a Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, pela aprovação unânime que torna possível a atribuição de Notório Saber a mestres e mestras indígenas, afro-brasileiros, quilombolas, das culturas populares e de povos tradicionais no Brasil.

Senhor (a) Presidente (a),

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Art. 117 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o plenário dessa Comissão, seja aprovada Moção de Louvor a Universidade Federal de Minas Gerais, que no dia seis de agosto de 2019 aprovou por unanimidade junto ao Conselho de Pesquisa, Ensino e Extensão (CEPE) da UFMG, que torna possível a atribuição de Notório Saber a mestres e mestras indígenas, afro-brasileiros, quilombolas, das culturas populares e de povos tradicionais no Brasil, título equivalente a um doutorado.

JUSTIFICAÇÃO

Tal aprovação é um gesto concreto de reparação histórica, na medida em que reafirma o vasto manancial de conhecimentos de matrizes indígenas e afro-brasileiras, e acontece na sequência de conquistas de amplitude nacional, como as cotas e vagas suplementares nas universidades públicas para estudantes afrodescendentes e indígenas, somado a outras lutas políticas de movimentos e coletivos organizados, para tal reconhecimento.

Na academia trata-se de uma revolução epistêmica, quanto torna concreto o reconhecimento de outras formas de saber e de intelectuais formados nesses saberes radicalmente diferentes da tradição de matriz Ocidental que é historicamente guardada, reproduzida e transmitida nas universidades brasileiras. Ainda tivemos



CÂMARA DOS DEPUTADOS

entre 2010 e 2014, a introdução de disciplinas formais nos cursos de graduação e pós-graduação em diversas universidades, movidas pelo modelo do programa Encontro de Saberes, promovido pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa (INCTI), rede nacional de pesquisa pertencente ao CNPq com sede na Universidade de Brasília (UnB), em parceria com o então Ministério da Cultura.

O Encontro de Saberes se distingue como uma inovação tanto no campo cultural como no pedagógico no Brasil. Sua proposta básica consiste na valorização das culturas tradicionais brasileiras (indígenas, afro-brasileiras, quilombolas, culturas populares) através da promoção dos mestres e mestras dessas tradições, e se realiza plenamente na medida em que elas e eles são convidadas (os) a ensinar seus saberes nas universidades em uma disciplina regular dos currículos.

Considerando a conjuntura atual de cortes na educação pública e ataque às políticas culturais, trata-se de um importante movimento que a Universidade Federal de Minas Gerais dá, ao fortalecer a preservação da identidade e as expressões nacionais, pelos de seus mais ilustres representantes, agora reconhecidos na academia na qualidade de “doutores” nas suas áreas de conhecimento e saberes.

Dessa forma, solicito apoio dos nobres pares para aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões, 14 de agosto de 2019.

BENEDITA DA SILVA – PT/RJ
Deputada Federal

ÁUREA CAROLINA – PSOL/MG
Deputada Federal